

A ASSOCIAÇÃO ENTRE LETRAMENTO EM SAÚDE DE GESTANTES E AS VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS

Carlos Romualdo de Carvalho e Araújo¹; Clara Vylhena Monteiro Evangelista²; Maria Socorro de Araújo Dias³

¹Curso de Pós-graduação em Saúde da Família, CCS, UFC; E-mail: romualdocrca@hotmail.com, ²Curso de Enfermagem, CCS, UVA. E-mail: claravylhena@gmail.com. ³Docente/pesquisador, CCS, UVA. E-mail: socorroad@gmail.com

RESUMO

O Letramento em Saúde considera as habilidades cognitivas e sociais como determinantes da motivação e capacidade dos indivíduos em ter acesso, compreender e utilizar as informações obtidas. Delineia-se no campo da Educação em Saúde. Diversos são os grupos que a Atenção Primária à Saúde desenvolve suas ações, um destes são as gestantes uma vez que se configuram como grupo prioritário de atenção à saúde devido a singularidade do cuidado nesse período. Objetivou-se verificar a associação entre o letramento em saúde e as variáveis sociodemográficas das gestantes. Estudo transversal, com abordagem quanti-qualitativa, a coleta de dados ocorreu no período de outubro de 2021 a fevereiro de 2022 com a aplicação do instrumento validado nacionalmente - Short-TOFHLA. Para análise, os dados foram expostos ao programa estatístico R, versão 4.0. Foram entrevistadas 363 gestantes, representando 24,2% das gestantes acompanhadas pela ESF, no tempo da coleta de dados. Aprovada pelo Comitê de Ética da UVA pelo parecer: 4.433.414. Os resultados apontaram que 240 gestantes residem na sede do município e 123 no distrito. Com a aplicação do Short-TOFHLA, a categoria letramento em saúde adequado obteve maior porcentagem com 69%, letramento inadequado: 22% e marginal: 9%. Quanto aos condicionantes sociais e demográficos foram avaliados: idade, escolaridade, renda mensal e hábitos de leitura. No que se refere a idade, a média do grupo foi 29,0 anos, a maioria possuía ensino médio completo e menos de 12 anos de estudo (220/60,60%), entretanto ao associar a escolaridade com a localidade, na sede esse percentual foi superior (150/62,50%) ao do distrito (70/56,90%). Em relação a renda mensal, 82,4% (299) das gestantes sobrevivem com até um salário mínimo, 15,4% (56) de 2 a 3 salários mínimos e apenas 2,20% (8) acima de 3 salários. Um dos resultados marcantes da pesquisa foi sobre os hábitos de leitura com destaque nas informações online, no caso as redes sociais, onde 86% (311) das gestantes tem as redes sociais como principal fonte de leitura, diferindo da leitura por meio das informações impressas em que 19,55% (71) das gestantes afirmam ter esse hábito, isso foi confirmado com o cálculo de qui-quadrado, pois de fato existe uma associação letramento em saúde e hábito de leitura informação online (redes sociais). Esses resultados apontam que idade, grau de escolaridade, renda e local de moradia são fatores preditivos para o Letramento em Saúde nas gestantes, requerendo, pois, dos profissionais habilidades e abordagens adequadas as quais estão associadas a melhores resultados em saúde, com ênfase no entendimento da condição gestação e orientações médicas e na prática do autocuidado.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Letramento em Saúde; Gravidez.